



OBJECTO SOCIAL

A APS, S.A., redenominada Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. ao abrigo do Decreto-Lei n.º 44/2014, de 20 de março, tem por objeto a administração dos portos do Sines, de Faro e de Portimão, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas.

DESEMPENHO ECONÓMICO

No ano de 2022 a atividade económica nacional revelou capacidade de recuperar para níveis de desempenho pré-pandemia, alcançando na primeira metade do ano um crescimento mais acentuado e culminando na segunda metade numa relativa estabilização. Esta evolução foi igualmente verificada ao nível dos transportes marítimos, apesar do setor se ter caracterizado por um contexto de desequilíbrio entre a procura e a oferta, em resultado de perturbações nas cadeias logísticas internacionais.

Os constrangimentos mais relevantes, com influência direta no transporte marítimo internacional, em geral, e com repercussões nos portos sob gestão da APS, em particular, foram sobretudo os seguintes: as medidas extraordinárias, decorrentes de surtos sucessivos de infeções do vírus da COVID-19, que decretaram paralisações intermitentes nos mais importantes portos chineses; o contexto disruptivo e circunstancial na economia internacional, originado pela invasão pela Rússia do território ucraniano; o crescimento abrupto e pronunciado nos preços dos combustíveis e das energias em geral; e a consequente procura por fontes e procedências alternativas de formas de energias, com evidente destaque para o gás natural.

Neste contexto, o Porto de Sines demonstrou flexibilidade, resiliência e capacidade de resposta às exigências da economia em geral e à cadeia logística de transporte em particular.

A movimentação de mercadorias no Porto de Sines ascendeu a 44,8 milhões de toneladas, o que reflete uma diminuição de 3,7% face ao ano transato. Este resultado teve por base os tráfegos associados à carga contentorizada, a qual apresentou um decréscimo de -11% relativamente a 2021.

Refira-se que 2022 foi o ano em que os Granéis Líquidos atingiram o melhor valor de sempre com 24,8 milhões de toneladas movimentadas e uma variação de 2,7%.

Por seu lado, no segmento de granéis sólidos registou-se um total de 327 mil toneladas e uma evolução positiva de 12,8%.

O segmento da Carga Geral (que engloba a carga contentorizada, fracionada e a ro-ro) representa 44% do total da carga movimentada no porto, para um total acumulado de 19,7 milhões de toneladas. Em 2022 destacou-se o início de operações de transbordo de equipamentos associados à produção de energia verde, no presente caso eólica offshore, servindo o Terminal Multipurpose de Sines como base de operações logísticas, possibilitando a este terminal encerrar o ano com um movimento total de 401 mil toneladas.

O número de navios que demandou o Porto de Sines diminuiu cerca de 1,1% e a arqueação bruta associada (GT) aumentou 1,6% face ao ano anterior, significando menor número de navios, mas navios de maior porte.

O cenário observado nos portos comerciais do Algarve expressou a heterogeneidade existente entre a atividade central de cada uma das estruturas e de como estas reagem de modo diferente às condições da conjuntura e do meio económico em que se inserem.

O Porto Comercial de Portimão viu, em 2022, o seu terminal ser escalado por 52 navios no segmento de Cruzeiros e um acréscimo de 300% relativamente ao ano anterior, para além dos 12 navios de outras classes,

concluindo, assim, 2022 com um total de 64 navios a que corresponde 1 288 775 GT.

O Porto Comercial de Faro assistiu a um acréscimo acentuado na procura da sua infraestrutura e serviços portuários, registando um volume acumulado de 73 mil toneladas no segmento dos granéis sólidos, em particular na área dos materiais de construção (cimento e clínquer) e agroalimentar (alfarroba), a que correspondeu um acréscimo em 60,8% face ao período homólogo.

Para a compreensão do Resultado Líquido importa destacar o aumento das rubricas Fornecimentos e Serviços Externos e CMVMC, onde se destacou o grande aumento dos custos relativos à aquisição de energia elétrica, bem como a diminuição da Rubrica Prestações de Serviços. O volume de negócios aumentou em cerca de 4,4 milhões de euros, mas apenas devido ao maior valor da energia elétrica revendida às concessionárias.

Deste modo, o exercício de 2022 encerrou com um Resultado Líquido inferior ao do ano anterior (-8,3%), tendo, ainda assim, atingido aproximadamente 12,7 milhões de euros. O EBITDA ajustado atingiu o valor de 24,3 milhões de euros, inferior em 3,4% ao registado em 2021.

O investimento anual ascendeu a 33,9 milhões de euros, representando 68,8% do investimento planeado. Para este nível de realização continuou a contribuir, sobretudo, a execução da 3ª Fase da Ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines (28,6 milhões de euros).

Como vem sendo habitual nos últimos anos, registaram especial destaque os investimentos ligados às tecnologias de informação e comunicação e aos procedimentos eletrónicos integradores do despacho de navios e mercadorias. Destaca-se a continuidade da aposta na JUP - Janela Única Logística, que alargou o conceito da JUP - Janela Única Portuária a toda a cadeia logística e que entrou em produção, no Porto de Sines, no último trimestre de 2020.

Preteende, assim, a APS, promover um Pacto de Inovação e Transição Digital e Ecológica em torno das redes logísticas e de transportes, focado em inovar, desenvolver, demonstrar e iniciar a valorização e exploração de produtos e serviços inovadores, com forte potencial de exportação, e que aborde os principais desafios e gaps identificados para a logística em Portugal. Neste âmbito, merece especial destaque a conclusão com sucesso da candidatura da Agenda NEXUS às Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, com a assinatura no final do ano de 2022 do contrato de financiamento.

No seguimento do lançamento do Concurso Público em 20 de outubro de 2021, foi formalizado, em 5 de maio de 2022, o contrato de Concessão do Terminal Multipurpose do Porto de Sines, celebrado entre a APS e a concessionária Portsines - Operações Portuárias, S.A..

No que se refere à gestão dos demais contratos de concessão e licenciamentos no porto de Sines, no ano de 2022 é de salientar que no âmbito do Contrato de Concessão do Terminal de Contentores de Sines, foi assinado em 17 de maio de 2022 o Sexto Aditamento ao Contrato de Concessão do Terminal de Contentores do Porto de Sines.

Em termos de recursos humanos, o efetivo global da APS diminuiu face ao ano transato por efeito de 10 saídas e 6 entradas. No final do ano de 2022 o efetivo total da APS era de 180 pessoas (136 homens e 44 mulheres), sendo que no Porto de Sines o efetivo total era de 156 pessoas (116 homens e 40 mulheres). Acresce que o Plano de Atividades e Orçamento para 2022 apenas foi aprovado em 20-12-2022 pelo que das 7 novas admissões autorizadas para o ano de 2022 transitam 5 para o ano de 2023 e das 8 substituições que deveriam ter sido concretizadas também no ano de 2022 transitam 4 para o ano de 2023.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2022, a APS, S.A. participava no capital social das seguintes empresas:

- AICEP Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A. com uma participação de 2,15% no montante de € 434.265,00;
- ADRAL – Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. com uma participação de 3,03% no montante de € 17.964,00.



Presidente: José Luís de Azevedo Cacho

Estrutura Acionista	2022	2021
Total do Capital Social M€	80,0	80,0
Cap. Social detido pelo Estado %	100%	100%

Situação Patrimonial M€	2022	2021
Activo não corrente	523,2	486,3
Activo corrente	82,3	93,5
Total Activo	605,5	579,9
Capital próprio	424,3	420,3
Interesses minoritários		
Passivo	181,2	159,6
Total CP+Int. Min.+Passivo	605,5	579,9

Atividade Económica M€	2022	2021
Resultado operacional	17,2	18,7
Resultado líquido	12,7	13,8
EBITDA	33,8	35,1
Volume de negócios	49,9	45,5
Gastos com pessoal	11,6	11,4
VABcf	36,0	38,3
N.º médio de trabalhadores	180	184
VABcf per capita	0,200	0,208

Situação Financeira M€	2022	2021
Fluxos das atividades	20,5	20,1
Fluxos das ativ. de investimento	-27,2	-24,1
Fluxos das ativ. de financiamento	0	-3,0
Variação de caixa e seus	-6,8	-7,0

Rádicos de Estrutura	2022	2021
Autonomia financeira %	73,4	70,1
Solvabilidade %	2,3	2,6
Endividamento %	0	0
Liquidez Geral%	2,3	3,9
Rentabilidade dos Capitais	3,0	3,3

Outros Indicadores	2022	2021
Investimento anual m€	33,86	38,314
Mov. Geral Mercadorias (Mton) (*)	44,8	46,6
Movimento de Navios (unid.) (*)	1.927	1.949

(*) – valores referentes ao Porto de Sines

Órgãos Sociais 2022/2024

Assembleia Geral – Presidente: Dr. Nuno Mascarenhas; Secretário: Maria Teresa Figueiredo Alves Carvalho; **Conselho de Administração** – Presidente: Eng.º José Luís de Azevedo Cacho; Vogal Executivo: Dr. Duarte Manuel Lynce de Faria; Vogal Executivo: Dr.ª Fernanda da Luz Lamego Albino; **Conselho Fiscal** - Presidente: Dr. Mário José Alveirinho Carrega; Vogal: Dr.ª. Maria Fernanda de Sousa Rebelo Lopes Pires Borges; Vogal: Dr. Filipe Ferreira Gonçalves; Suplente: Dr.ª. Paula Maria Marques Serralheiro Costa Agostinho.